**PRTG:** (Paessler Router Traffic Grapher), é uma solução que monitora dispositivos de rede, servidores, aplicações, serviços e muito mais, verificando disponibilidade, uso de recursos, tráfego, desempenho e outros indicadores.

**Objetos PRTG:** São elementos dentro da hierarquia de monitoramento, podem incluir por exemplo Servidores, Switches, dispositivos e etc..

**Grupos PRTG:** São grupos lógicos de dispositivos, ou objetos (ex: servidor de produção).

**Sensores PRTG:** Sensores é um tipo de objeto para monitorar um aspecto especifico, por exemplo Uso de CPU, Ping, Espaço em Disco, Latência, Status de um serviço e etc... Um sensor = um valor monitorado.

**Disparadores: Conexão entre eventos e ações:** Basicamente são a conexão entre eventos de sensores e ações que respondam a esses eventos, permitindo que ações automáticas sejam executadas, como notificações ou scripts. Para configuração dos disparadores, existe uma tela que aparece em todos os objetos do PRTG. Esses objetos podem ou não ter uma herança de objetos superiores, herdando assim configurações dos objetos pai, permitindo flexibilidade na gestão.

**Tipos de disparadores no PRTG:** Temos cinco tipos de disparadores que podemos configurar de acordo com o tipo do sensor, são eles:

**Desencadeador de estado**, pode ser configurado em todo tipo de objeto e executa uma ação quando um sensor permanece por um certo tempo em um estado específico, geralmente de erro ou “down” (fora do ar).

**O desencadeador de velocidade,** pode ser configurado em objetos neutros, como grupos e dispositivos, para que os sensores que medem tráfego com seus canais o herdem. A ideia desse trigger é nos avisar ou executar uma ação quando se detecta certa largura de banda, seja no tráfego de entrada ou de saída em uma interface de um dispositivo, como menos de 10 megabits por segundo ou mais de 100 megabits por segundo.

**O desencadeador de volume,** aplica-se aos mesmos tipos de objeto mencionados, mas monitora os números do volume do tráfego. Por exemplo, se em um período de 1 hora ou de um dia foram transferidos cinco gigabytes de informação por uma interface, isso pode representar um excesso no custo econômico do enlace, e é importante que sejamos avisados imediatamente para detectar anomalias a tempo.

**Desencadeador de limiar,** que se apresenta apenas pelo nome e é usado para sensores que não têm relação com a medição do tráfego. Este trigger executa uma ação quando a condição configurada é atendida, como se o tempo de resposta em milissegundos for maior que 20 durante 15 minutos, notificando a área de redes correspondente.

**Desencadeador de mudança**, pode ser utilizado apenas em certos sensores que permitem configurá-lo para executar uma ação diante de qualquer alteração de valores que ocorra no sensor. Podemos configurar os disparadores em objetos que não sejam sensores propriamente ditos, como o grupo raiz, o grupo sonda e os dispositivos.

**Organização e configuração de disparadores:** Não é possível configurar um disparador em objetos que não são sensores, como grupos e dispositivos, geralmente após a configuração do objeto, o sensor herda essa configuração. O recomendado é configurar disparadores básicos em níveis mais altos, e em seguida, especificar para sensores individuais.

**Notificações e Ações no PRTG:** Notificações em PRTGnão abrangem apenas alertas, mas como também podem disparar ações como execução de scripts a determinado estado do sensor. É possível resumir vários alertas em apenas uma notificação, permitindo modificar permissões de acesso e escolher várias opções de notificação, como SMS ou execução de programas.